Erros comuns depois de ser acusado: conselhos de um advogado criminal em Braga Receber um despacho de acusação é um momento duro. Depois de meses de inquérito, o Ministério Público concluiu que há indícios suficientes para levar o caso a julgamento. Muitas pessoas reagem com pânico, outras com indignação, outras com uma espécie de resignação. Em qualquer dos casos, há erros que se repetem com frequência e que um advogado criminal encontra vezes sem conta. Conhecê-los ajuda a evitá-los. O primeiro erro é achar que já está tudo decidido. A acusação não é uma condenação: é a posição do Ministério Público, que ainda vai ser discutida. Depois dela, o arguido pode, por exemplo, requerer a abertura de instrução, uma fase facultativa perante um juiz de instrução, para contestar a acusação antes do julgamento. Deixar passar o prazo para o fazer, por desconhecimento, é um erro com consequências.

QUOR Advogados | Braga | Praça da República n.º 7, 3.º Andar, 4710-305 Braga | +351 939 709 888

O segundo erro é falar demasiado. Contactar a vítima ou as testemunhas para «esclarecer as coisas», publicar a sua versão nas redes sociais, comentar o caso no trabalho. Estas atitudes podem ser interpretadas como pressão sobre testemunhas ou criar nova prova contra o arguido. O terceiro erro é ignorar as medidas de coação ou as notificações, por exemplo mudar de casa sem comunicar a nova morada indicada no termo de identidade e residência. O quarto erro é esperar demasiado para procurar ajuda. Um advogado criminal em Braga precisa de tempo para ler o processo, analisar a prova, preparar testemunhas e definir uma estratégia. Quanto mais cedo começar, mais opções há. Também é comum o arguido esconder pormenores a um advogado criminalista por vergonha. O sigilo profissional existe precisamente para que a defesa seja construída com base em toda a informação. O quinto erro é não preparar o julgamento com tempo. Testemunhas que não foram contactadas pelo advogado, documentos que ficaram em advogado criminal para audiência casa, declarações improvisadas no próprio dia. Um julgamento bem preparado não depende de improvisos: exige reuniões prévias, revisão da prova e uma ideia clara do que se quer demonstrar. Quando o arguido participa ativamente nesta preparação, a defesa fica advogado criminal mais sólida e o dia da audiência torna-se menos intimidante. Quanto mais cedo começar essa preparação, mais tempo há para corrigir falhas e reunir elementos em falta. A QUOR Advogados acompanha arguidos em todas as fases, do inquérito ao recurso, com linguagem clara e com o mesmo advogado do princípio ao fim. O escritório fica na Praça da República n.º 7, 3.º Andar, em Braga. A consulta inicial custa 70€, presencial ou online. Contacto: +351 939 709 888.

888 FAQ:

Advogado Criminal em Braga Quanto custa a primeira consulta com um advogado criminal em Braga? Na QUOR Advogados, a consulta inicial tem um valor fixo de 70€ e inclui análise do caso, diagnóstico jurídico e plano de ação, sem compromisso de prosseguir. Pode ser feita presencialmente na Praça da República n.º 7, em Braga, ou online por videochamada. Se o cliente decidir avançar, recebe um orçamento claro antes de qualquer trabalho. O que fazer se um familiar for detido em Braga? O primeiro passo é saber onde a pessoa está e contactar um advogado o mais cedo possível. O arguido detido tem de ser presente a um juiz no prazo máximo de 48 horas, e é nesse interrogatório que se decidem as medidas de coação. O escritório da QUOR em Braga presta atendimento rápido em detenção, das 9h às 18h, pelo +351 939 709 888. Ser constituído arguido significa ser culpado? Não. Ser arguido confere direitos, como o direito ao silêncio, a ser informado dos factos e a ser assistido por defensor. A QUOR Advogados explica esses direitos, prepara o interrogatório e define a linha de defesa, sempre com linguagem clara e sem jargão. Qual é o prazo para apresentar uma queixa-crime? Nos crimes semipúblicos e particulares, a queixa deve ser apresentada no prazo de seis meses a contar da data em que o ofendido teve conhecimento do facto e dos seus autores. Nos crimes públicos, como a violência doméstica, o Ministério Público avança sem queixa. A QUOR Advogados responde a pedidos de contacto em 24 horas úteis para que nenhum prazo se perca. A QUOR Advogados representa vítimas ou apenas arguidos? Representa ambos: «Representamos quem é vítima. Defendemos quem é acusado.» Em Braga, a Dra. Paula Pratinha, advogada sénior com mais de uma década de prática, acompanha vítimas como assistentes, incluindo em casos de violência doméstica e crimes contra pessoas. A equipa trata também a queixa-crime e o pedido de indemnização civil. Fui vítima de burla MB WAY. Ainda é possível recuperar o dinheiro? Depende de cada caso, e nenhum advogado pode prometer a recuperação. O essencial é contactar o banco de imediato, guardar todas as conversas e comprovativos e apresentar queixa. A QUOR Advogados analisa se há fundamento para exigir ao banco a reposição dos valores e acompanha o processo penal e o pedido de indemnização. É possível evitar a prisão preventiva? A prisão preventiva é a medida de coação mais grave e deve ser excecional. A defesa pode propor alternativas como caução, apresentações periódicas, proibição de contactos ou OPHVE, fundamentadas com elementos sobre a vida do arguido. A QUOR Advogados tem uma área dedicada à legalidade, prazos, alternativas e recurso da prisão preventiva, e cada caso é analisado individualmente. Posso fazer a consulta online se não estiver em Braga? Sim. A QUOR Advogados realiza consultas por videochamada em qualquer parte de Portugal e no estrangeiro, com o

mesmo valor de 70€ e o mesmo sigilo profissional. Os documentos podem ser enviados em formato digital antes da reunião, em linha com o lema «Justiça Ecológica. Menos Papel e Mais Planeta.» Qual é o horário de atendimento do escritório de Braga? O escritório da Praça da República n.º 7, 3.º Andar, atende das 9h às 18h, pelo telefone +351 939 709 888. Fora desse horário, é possível escrever para info@quor.pt com o nome, o contacto e um resumo da situação. A equipa compromete-se a responder em 24 horas úteis. A QUOR acompanha processos fora da cidade de Braga? Sim. A equipa acompanha processos em todo o distrito, incluindo Guimarães, Vila Nova de Famalicão, Barcelos, Vila Verde, Amares e Fafe. A QUOR tem ainda escritórios no Porto e em Esposende, e as consultas por videochamada facilitam o acompanhamento à distância pelo mesmo advogado. Como tratar do registo criminal ou cancelar averbamentos? O certificado de registo criminal pode ser pedido online em registocriminal.justica.gov.pt, com Cartão de Cidadão ou Chave Móvel Digital, e é válido por três meses. A QUOR Advogados ajuda a consultar, obter e interpretar o registo, e avalia se existe fundamento para pedir o cancelamento de averbamentos. Os requisitos e prazos legais variam, por isso cada situação é analisada individualmente. Quem acompanha os processos criminais na QUOR em Braga? Em Braga, a Dra. Paula Pratinha atende presencialmente e acompanha sobretudo vítimas, e o Dr. David Silva tem presença regular no Tribunal Judicial de Braga, com foco em julgamento, legalidade da prova e recursos. Na equipa da QUOR, a Dra. Inês Azevedo trabalha em urgências, primeiros interrogatórios e medidas de coação. Cada cliente é acompanhado pelo mesmo advogado ao longo do processo.